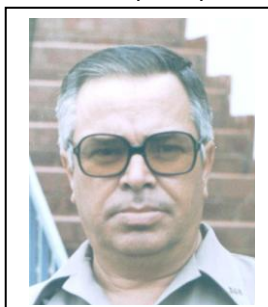


O PATRONO DOS ENGENHEIROS MILITARES DO EXÉRCITO
TENENTE GENERAL CARLOS ANTÔNIO NAPION

História Militar - Especial para a SASDE



Cel. CLAUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECME 1967/1969, junto com o Cel. Walter Albano Fressatti, bem como integraram o EME, II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidência do Professor Adilson César a AHIMTB-SP Gen. Bertoldo Klinger, federada à FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSP: Generais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel. Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSP presidida pelo hoje acadêmico patrono de cadeira especial Cel. PMSP E. Dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977, na Academia Brasileira de História, a cadeira nº 12 Gen. Div. Augusto Tasso Fragoso.

Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército, editada pelo Acadêmico da FAHIMTB, Cel. Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 à AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército.

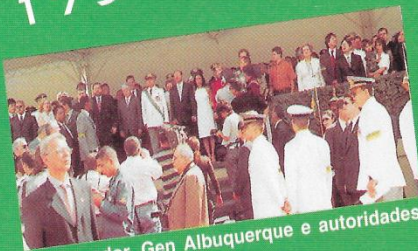


SASDE

Sociedade Amigos da 2ª Divisão de Exército
Revista Informativa e Cultural da SASDE

Setembro/Outubro de 2001 - Ano VIII - Nº 76

179º ANIVERSÁRIO DE NOSSA INDEPENDÊNCIA SETE DE SETEMBRO



Governador, Gen Albuquerque e autoridades



Gen Saraiva - Cmt do Desfile

Quase 40.000 pessoas lotaram as arquibancadas e logradouros do "Pólo Cultural e Esportivo Grande Otelo" – o denominado "Sambódromo do Anhembi" e, com emoção, aplaudiram o majestoso Desfile Oficial Cívico - Militar, em comemoração ao 7 de setembro, neste ano de 2001.

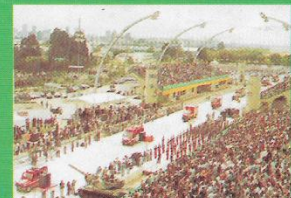
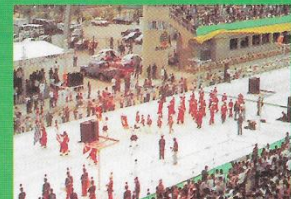
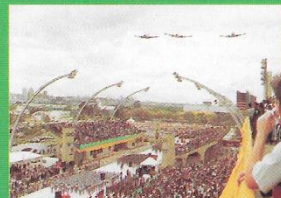
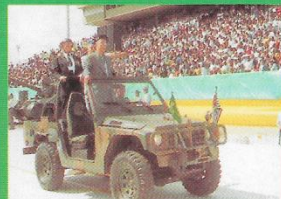
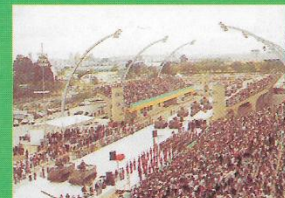
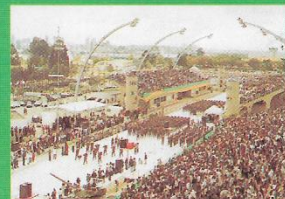
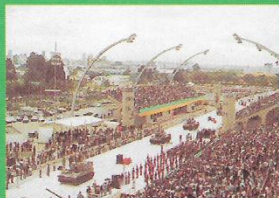
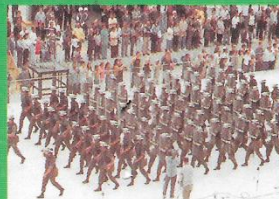
O histórico evento foi promovido e ainda contou com as ilustres presenças do: Governador de São Paulo – Dr Geraldo Alckmin; do Cmt Militar do Sudeste – Gen Ex Francisco R. Albuquerque; pelo Dr Walter Feldman - Presidente da Assembléia (SP); pelo Cmt do 8º Distrito Naval - Vice – Alte Ronaldo Fiúza de Castro; pela Prefeita de São Paulo – Dra Martha Suplicy; do Cmt do 4º COMAR – Maj. Brig. José O. Bellon; do Cmt do Desfile o Gen Div Marco Antonio T. Saraiva; do Cel PM, Cmt da PMSP, Rui Cesar; do Presidente do Anhembi e de outras autoridades.

O Desfile foi pleno de sucesso; em beleza, organização, conforto e segurança, para todos.

Para se entender o desfile:

Chegada das autoridades; Canto do Hino Nacional, por todos (no caso iniciado por jovem do belo Coral do Anhembi); Apresentação da tropa; pelo Gen Saraiva ao Gen Albuquerque e este ao Governador. Seguiram-se, então, as passagens dos grupamentos de militares, que ultrapassaram a 4.000, na seguinte ordem:

(Segue na página "6")



O PATRONO DOS ENGENHEIROS MILITARES DO EXÉRCITO

TENENTE GENERAL CARLOS ANTÔNIO NAPION

Cel Cláudio Moreira Bento (Presidente da Academia de Historia Militar Terrestre do Brasil)

O Tenente General Carlos Antonio Napion, talentoso e renomado químico, metalurgista e mineralogista e autor de livros sobre esses assuntos é considerado o **primeiro comandante da Academia Real Militar** instalada pelo Príncipe Regente D. João em 1810, na qualidade de seu **Presidente de Junta Militar Diretora**, foi consagrado, por Dec. De 12 ago 1966, **patrono do Quadro de Material Bélico**.

Isto em razão de haver, de 1808 -14, implantado e implementado, entre nós, a infra-estrutura militar de **Material Bélico**, essencial sustentação militar da **Soberania, Integridade, Unidade e Independência brasileiras**, colocadas sob séries ameaças nos primeiros passos do Brasil, como nação independente. Infra-estrutura igualmente de grande projeção no **Desenvolvimento do Brasil**.



Como Inspetor **Geral da Real Junta da Fazenda dos Arsenais, Fábricas e Fundições**, criou a **Fábrica de Pólvora** no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, depois transferida para **Estrela** e mais o **Arsenal Rio de Janeiro**, ambas, raízes históricas de toda a infra-estrutura de **Material Bélico** e com assinalados serviços prestados, em mais de 150 anos, às armas brasileiras em seus confrontos externos e internos.

Napion foi também o **Diretor de Ensino da Academia Real Militar**, montada na Casa de Trem em 1811, onde vinha funcionando desde 1792 a **Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho** que estava, conforme seu regulamento, formando oficiais de **Infantaria, Cavalaria Artilharia e Engenheiros**, tornando-se assim, o mais **antigo estabelecimento militar acadêmico das Américas** e, em realidade, a raiz histórica da AMAN.

Coube-lhe então montar o currículo da Academia Real em atendimento aos seguintes objetivos do Príncipe D. João:

"Assegurar a formação de oficiais para responder às necessidades de Defesa e Segurança de meus vastos domínios, além de oficiais engenheiros para responderem às necessidades de desenvolvimento de meu Reino e habilitados a dirigir assuntos relativos a "Minas e Caminhos, Portos, Canais, Pontes, Fortes e Calçadas."

Além disto Napion foi fiscal da **Fábrica de Ferro de Ipanema**, teve destacada atuação no apoio à Expedição de Caiena, em 1809 e, na infra-estrutura de apoio, em Material Bélico, a campanha **do Exército Pacificador da Banda Oriental(1811 - 12)**e na melhoria do poder defensivo das fortalezas que protegiam o Rio de Janeiro.

Napion nasceu em Turim - Itália, em 30 out 1756. Pertenceu as **Academias de Ciências de Turim e Lisboa**. Lutou contra Napoleão na campanha 1793-95, quando foi

promovido a major por atos heróicos. Foi contratado como tenente coronel por Portugal, em 1800. Em 1807 era **Diretor de Arsenal da Guerra de Portugal**. Morreu no Rio de Janeiro em 27 jun 1814, aos 58 anos, depois de 6 anos de intenso, profícuo e estafante labor. Dizem que morreu de excesso de trabalho. E isto sabendo que Napoleão o invasor e conquistador de seu berço natal - Turim, abdicara e estava prisioneiro na Ilha de Elba.

Até hoje se desconhece gravura ou pintura que represente fielmente o tenente-general Napion. É possível que algo seja encontrado nas Academias de Ciências de Turim ou Lisboa. Mesmo que nada seja encontrado, mais do que a memória de seu semblante, vale a memória de seu gesto de devoção e de desprendimento em prol **da segurança do Brasil**, para a qual sacrificou a sua saúde e deu, o melhor de sua vida e saber, além de constituir-se em exemplo de sublimação das **Virtudes Militares de Devotamente e Desprendimento**.

EVENTOS DA AHIMTB

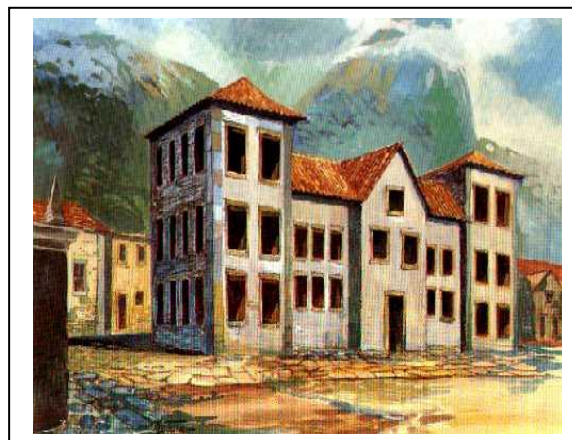
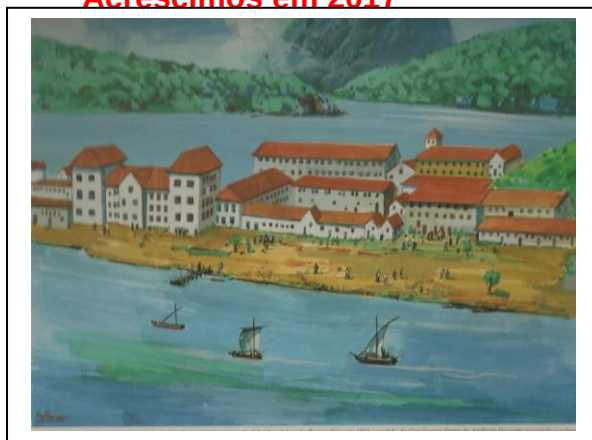
A Academia de História Militar Terrestre do Brasil, com o apoio de sua **Delegacia Marechal João Baptista de Mattos / RJ**, fez realizar sua sessão solene, às 14 horas do dia 12 de Setembro - 4ª feira, no auditório do **Instituto Militar de Engenharia**, no Rio de Janeiro. Para:

-Posse, como Delegado da Academia, no Rio de Janeiro, do Gen Bda Rubens Silveira Brochado, em substituição ao **Acadêmico Emérito Gen Div José Carlos Albano do Amarante**.

-Posse, como Acadêmico, do **Cel Germano Seidl Vidal**, na cadeira nº 19, que tem por patrono o **Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes**, em vaga aberta por elevação a Acadêmico Emérito do **Gen Div Carlos de Meira Mattos**.

-Saudação ao novo Acadêmico, pelo Acadêmico **Cel Nilton Freixinho**. - Lançamento da plaqueta **Centenário do Gen Edmundo Macedo Soares e Silva (1901-2001)**, homenagem da AHIMTB a seu patrono de cadeira, ocupada pelo Acadêmico **Gen Div Edival Ponciano de C'arvalho**. Atuação como porta-vozes do Colégio Acadêmico e na condução do cerimonial, alunos e alunas do IME, em mais um encontro de gerações de historiadores e militares, da guarnição da cidade do Rio de Janeiro. Cel Walter Albano Fressati. Presidente da SASDE e editor de sua Revista

Acrescimos em 2017



Capa do álbum de minha autoria **Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas do Brasil**. Rio de Janeiro: FHE POUPEX, retirada de **Panorama da Cidade do Rio de Janeiro** de Angelo Miguel Blasco e que recolhi de Brasília para o **Arquivo Histórico do Exército** que dirigi de 1985-1990..E, ao lado, pintura da **Casa do Trem** onde funcionou a partir de Dezembro de 1792 a Real **Academia de Artilharia ,Fortificação e Desenho** e onde foi instalada em 23 de abril de 1811, Dia de São Jorge , o Santo Guerreiro a **Academia Real Militar** criada pelo príncipe Regente D. João. O Álbum está disponível na Internet em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br , criado e administrado por meu filho Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, atualmente instrutor de Navegação na **Escola Naval** e autor do livro didático **Navegação Integrada**. E autor da maioria das capas de meus livros sobre **História Militar**.